XI SINGEP
Simpósio Internacional de Gestão, Projetos, Inovação e Sustentabilidade
International Symposium on Management, Project, Innovation and Sustainability
ISSN: 2317-8302
CYRUS Institute of Knowledge MAKE A DIFFERENCE
CIK 11th INTERNATIONAL CONFERENCE

AS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELAS EMPRESAS DE TECNOLOGIA E DE INOVAÇÃO NA GERAÇÃO DE NOVOS NEGÓCIOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

THE DIFFICULTIES EXPERIENCED BY TECHNOLOGY AND INNOVATION COMPANIES IN THE GENERATION OF NEW BUSINESSES: A SYSTEMATIC REVIEW OF THE LITERATURE

SERGIO LUIZ CATTO
UNINOVE – UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO

CLAUDIA TEREZINHA KNIESS
UNIFESP

Agradecimento à orgão de fomento:
O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).

AS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELAS EMPRESAS DE TECNOLOGIA E DE INOVAÇÃO NA GERAÇÃO DE NOVOS NEGÓCIOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Objetivo do estudo
Este estudo tem como objetivo evidenciar em obras na literatura científica as dificuldades encontradas pelas empresas de tecnologia e de inovação na geração de novos negócios.

Relevância/originalidade
Esta pesquisa aborda temas atuais e bastante abrangentes que dão embasamento para a identificação de como estes temas se relacionam e como unidos podem contribuir para a geração de novos negócios a partir das criações e descobertas realizadas pelas empresas de tecnologia.

Metodologia/abordagem
Este estudo é uma Revisão Sistemática de Literatura, onde procedimentos foram aplicados na seleção de artigos das bases de dados para a identificação e interpretação das principais publicações acerca do tema na literatura científica buscando compreender sua relevância e sua evolução.

Principais resultados
Os achados desta pesquisa contribuirão para o entendimento de quais são as dificuldades enfrentadas pelas empresas de tecnologia e de inovação na geração de novos negócios.

Contribuições teóricas/metodológicas
Esse estudo contribui para o entendimento das dificuldades encontradas pelas empresas de tecnologia e de inovação na geração de novos negócios, e dos benefícios da aplicação da gestão de projetos no âmbito da gestão da inovação com foco no retorno financeiro.

Contribuições sociais/para a gestão
Entender como a gestão da inovação pode contribuir para maximizar o sucesso nas tratativas praticadas nos projetos de inovação, visando a geração de novos negócios.

Palavras-chave: gestão da inovação, tecnologia, inovação, novos negócios, dificuldades

THE DIFFICULTIES EXPERIENCED BY TECHNOLOGY AND INNOVATION COMPANIES IN THE GENERATION OF NEW BUSINESSES: A SYSTEMATIC REVIEW OF THE LITERATURE

Study purpose
This study aims to highlight, in works in the scientific literature, the difficulties encountered by technology and innovation companies in generating new business.

Relevance / originality
This research addresses current and very comprehensive topics that provide a basis for identifying how these topics are related and how together they can contribute to the generation of new businesses based on the creations and discoveries made by technology companies.

Methodology / approach
This study is a Systematic Literature Review, where procedures were applied in the selection of articles from the databases for the identification and interpretation of the main publications on the subject in the scientific literature, seeking to understand its relevance and evolution.

Main results
The findings of this research will contribute to the understanding of what are the difficulties faced by technology and innovation companies in generating new business.

Theoretical / methodological contributions
This study contributes to understanding the difficulties encountered by technology and innovation companies in generating new business, and the benefits of applying project management in the scope of innovation management with a focus on financial return.

Social / management contributions
Understanding how innovation management can contribute to maximize success in the dealings carried out in innovation projects, aiming at generating new business.

Keywords: innovation management, technology, innovation, new business, difficulties

AS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELAS EMPRESAS DE TECNOLOGIA E DE INOVAÇÃO NA GERAÇÃO DE NOVOS NEGÓCIOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

1 Introdução

Teoricamente, Schumpeter (1982) definiu inovação como a introdução de um novo produto, método de produção, abertura de mercado, aquisição de fontes de matéria-prima, ou seja, essencialmente uma novidade tanto para a organização empresarial quanto para o ambiente que a cerca. Os três aspectos inter-relacionados das atividades inovadoras incluem descoberta ou invenção, inovação real e sua difusão nas atividades econômicas. No entanto, a concretização da inovação é um processo demorado que envolve investimentos substanciais em capital e recursos humanos, com retornos esperados a longo prazo. No entanto, os resultados permanecem incertos, sem correlação definida entre o investimento e os retornos esperados (Kruglianskas & Matias-Pereira, 2005).

Baldwin e Gellatly (2003) destacam que, até recentemente, os estudos econômicos da inovação focavam predominantemente em testar a teoria comumente associada a Schumpeter de que as grandes empresas formam a base dos sistemas de inovação. No entanto, os autores enfatizam o reconhecimento de Schumpeter do papel fundamental que os empreendedores desempenham no estabelecimento de negócios que introduzem novas ideias no mercado.

Empresas orientadas para a tecnologia e geradoras de inovação se envolvem em pesquisa e desenvolvimento (P&D) como um investimento em suas futuras ofertas de produtos e serviços. Os investimentos em P&D carregam inerentemente riscos e incertezas, dada a imprevisibilidade do mercado e da evolução tecnológica devido a diversos fatores influenciadores (Martinsuo et al., 2014). No entanto, as empresas se esforçam para otimizar o gerenciamento de projetos de inovação com um olho no impacto futuro nos negócios, visando influenciar positivamente os lucros futuros (Archer & Ghasemzadeh, 1999; Benko & McFarlan, 2003; Cooper et al., 2001). Nesse contexto, essas mesmas empresas enfrentam várias mudanças e imprevistos internamente, em seus projetos e nas relações externas (Petit & Hobbs, 2010).

No processo de inovação, os fatores influenciadores podem ter origem interna (dentro da própria organização) ou externa (aspectos mercadológicos). Exemplos de fatores externos incluem disponibilidade de suporte governamental, fontes de informações de mercado e cooperação com entidades/instituições de mercado (Scherer & Carlomagno, 2009). Outras instâncias incluem incentivos fiscais, presença de agências financiadoras, ações de agências reguladoras, disponibilidade de serviços técnicos no mercado e envolvimento do cliente no processo de inovação. Hadjimanolis (2003) observa que os fatores externos são mais difíceis de gerenciar devido à sua dependência de aspectos incontroláveis.

Os fatores de influência interna abrangem a cooperação multifuncional, fontes internas de informação e a presença de laboratórios da empresa (Scherer & Carlomagno, 2009). Fatores como recursos financeiros, tecnologia, disponibilidade de máquinas/equipamentos, uso adequado de métodos/metodologias, pessoal qualificado, processos estruturados e modelos de avaliação de desempenho também desempenham um papel (Oliveira, Clemente & Caulliraux, 2009). Os valores culturais e organizacionais, conforme apontados por Bretell & Cleven (2011) e Fátima & Fonseca (2014), afetam o desempenho do processo de inovação. Labiak Jr et al.

(2012) acrescentam fatores como disponibilidade de patentes, registros de design, marcas registradas, direitos autorais, acordos de confidencialidade e segredos comerciais.

Almeida (2016) sugere que a inovação enfrenta barreiras que precisam ser reconhecidas, identificadas e mitigadas. Essas barreiras incluem restrições financeiras, tecnológicas, legais, culturais e pessoais. Além disso, comportamentos, atitudes e regras corporativas podem dificultar o processo de inovação. As ideias costumam ser recebidas com ceticismo, especialmente se forem originárias de níveis hierárquicos inferiores. A dinâmica do poder interno cria forças de conflito que impedem iniciativas inovadoras, movidas não apenas pelo medo do sucesso dos outros, mas também pela intolerância ao fracasso. Trabalho em equipe, troca de conhecimento e disseminação de informações também são prejudicados por ambientes organizacionais competitivos.

Outras barreiras merecem discussão, como as relacionadas à tomada de decisões gerenciais estratégicas. Christensen (2011) e Kaufman & Shih (2008) exploraram como as decisões financeiras podem prejudicar empreendimentos inovadores e concluíram que: (a) utilização do fluxo de caixa para avaliação de oportunidades de investimento; (b) considerações de custo na avaliação de futuros investimentos em inovação; e (c) ênfase excessiva em lucro por ação e valor e retorno para o acionista prejudicam significativamente a gestão da inovação, podendo comprometer a geração de negócios a partir dessas criações.

Adotou-se como metodologia de pesquisa a revisão sistemática da literatura para a construção deste artigo, utilizando-se uma abordagem qualitativa com objetivo exploratório de identificar, avaliar e interpretar estudos relevantes sobre o tema do estudo. Esta revisão sistemática da literatura visa identificar artigos publicados relevantes para o tema, analisar as principais abordagens, tendências e lacunas. A questão de pesquisa abordada pela revisão sistemática da literatura é: **Quais as dificuldades que as empresas de tecnologia e inovação enfrentam para gerar novos negócios, visando o retorno financeiro de suas criações e descobertas?**

Este estudo está organizado em cinco seções. A primeira seção apresenta o tema, destacando os desafios que as empresas de tecnologia e inovação encontram para gerar novos negócios e buscar retorno financeiro de suas criações e descobertas. A segunda seção apresenta a metodologia da pesquisa, delineando os critérios de seleção da amostra e o fluxo de trabalho de análise da publicação. A seção seguinte, a terceira, apresenta os resultados da pesquisa identificando análises de publicações relacionadas ao tema indicado. Por fim, a seção de conclusão apresenta as principais contribuições do estudo, limitações e sugestões para pesquisas futuras.

O objetivo deste estudo é mostrar, por meio da literatura científica, os desafios enfrentados pelas empresas de tecnologia e inovação na geração de novos negócios e na busca pelo retorno financeiro de suas criações e descobertas.

2 Metodologia

A metodologia empregada neste estudo é uma revisão sistemática da literatura, realizada por meio de uma abordagem qualitativa, com caráter exploratório. O objetivo central da revisão

sistemática é identificar, avaliar e interpretar pesquisas pertinentes ao tópico em questão (Kitchenham, 2004).

Tranfield, Deyer e Smart (2003) destacam que a revisão sistemática é capaz de consolidar conhecimento confiável a partir de um conjunto disperso de estudos, proporcionando uma visão abrangente do campo de pesquisa. Essa abordagem permite mapear e avaliar as contribuições intelectuais existentes, assegurando coesão e relevância aos achados em relação à questão investigada. Contudo, é crucial seguir uma estrutura metodológica rigorosa ao empreender investigações acadêmicas específicas (Tranfield et al., 2003).

Van Maanen (1979) argumenta que a pesquisa qualitativa abrange diversas técnicas interpretativas que buscam desvendar os significados subjacentes a um sistema complexo. Seu propósito é traduzir e elucidar os fenômenos do mundo social, encurtando as distâncias entre indicadores e conceitos, teoria e dados, contexto e ação. A contextualização histórica e social dos sujeitos é essencial para inferir conclusões a partir das análises. Como Fonseca (2002) aponta, essa abordagem culmina em um relato qualitativo que avança do particular ao geral, completando o processo interpretativo. A pesquisa qualitativa ganha relevância quando ancorada nesse contexto.

No contexto do estudo exploratório, o objetivo é familiarizar-se com o problema, tornando-o mais claro, contribuindo para o desenvolvimento de fatos mensuráveis, examinando pesquisas semelhantes já conduzidas, investigando questões de comportamento humano, identificando conceitos ou variáveis e formulando hipóteses testáveis (Richardson, 1985; Mattar, 1999; Malhorta, 1993; Sampieri, Collado & Lucio, 1998). O foco principal é aprimorar ideias e desvelar intuições. O pesquisador parte de uma ideia ou hipótese e, por meio da exploração, amplia seu entendimento em relação a um problema específico, aprofundando-se nas fronteiras de uma realidade determinada (Selltiz, 1967; Trivinos, 1987).

A revisão sistemática da literatura adotou a metodologia proposta por Pollock & Berge (2018), que segue um processo estruturado envolvendo planejamento, execução e análise dos dados coletados. Essa abordagem é especificamente delineada para responder a uma pergunta precisa e emprega métodos explícitos e sistemáticos. No contexto de um campo de pesquisa em desenvolvimento, a revisão sistemática oferece uma contribuição substancial aos pesquisadores, diferenciando-se da revisão conceitual (Castro, 2006; Silva et al., 2014; Stake, 2011).

2.1 Repositório de Informações

Este estudo adotou uma série de etapas sequenciais, organizadas em fases distintas, para a condução da pesquisa. As atividades realizadas foram as seguintes: (1) definição das palavras-chave e criação da string de busca; (2) seleção das bases de dados Scopus e Web of Science para a obtenção dos artigos relevantes; (3) extração dos dados de cada base de dados no formato BibTeX; (4) emprego da ferramenta RStudio 3.6.1 em conjunto com a Biblioshiny for Bibliometrix, para importar os arquivos BibTeX das bases de dados no RStudio, por meio do menu "Data", Import or Load, Import raw file(s), Database "Web Of Science" e, posteriormente, "Scopus", iniciando a conversão e salvando os dados em formato Excel; (5) utilização do aplicativo Rayyan (http://rayyan.qcri.org) para triagem, seleção e análise dos artigos, com base nos títulos, introduções e conclusões de cada obra, removendo os artigos

duplicados e consolidando uma única lista; (6) busca ativa dos documentos nas bases de dados relevantes para leitura; (7) análise minuciosa dos artigos selecionados; (8) validação global dos objetivos, métodos de pesquisa e resultados; (9) categorização dos temas, conteúdos e conclusões abordados; (10) redação do artigo.

No decorrer deste processo de pesquisa científica, foi adotado o protocolo estruturado de Pollock & Berge (2018) como referencial metodológico.

2.2. Protocolo de Pesquisa

Foi priorizado nessa pesquisa a análise qualitativa dos artigos, visando constituir uma matriz que pudesse representar a evolução dos temas conhecimento e aprendizagem no âmbito da gestão de projetos e gestão da inovação.

Na fase 1, a primeira etapa da pesquisa foi realizada na base de dados Scopus. Para o início das pesquisas foi definida a string de busca contendo as palavras chaves “innovation management”, "project management", “difficulties” "new business", "technology" e "innovation". A string utilizada foi ((((“innovation management” or "project management") AND ("difficult*") AND ("business" or "new business" or "technology" or "innovation")))), cuja lógica de busca e palavras chaves foram analisadas e avaliadas por 2 doutores em administração.

Na fase 2, como resultado da busca com a referida string, foram encontradas 2.514 obras, sendo 2.048 na base Scopus e 466 na base Web of Science. Para atender ao objetivo da pesquisa, foram estabelecidos alguns critérios de exclusão como filtros para a seleção de resultados pertinentes, focando as áreas de interesse: Business, Management and Accounting; Engineering; Computer Science; Decision Sciences; Social Sciences; Mathematics; Economics, Econometrics and Finance; Materials Science para as bases Scopus e Web of Science. Ainda como critério de exclusão, foi definido o período de publicação dos artigos entre os anos de 2012 e 2022. Desta forma o número de publicações foi reduzido de 2514 para 862.

Na fase 3, o arquivo gerado da base de dados foi exportado no formato BibTex e na fase 4 foram importados separadamente no programa RStudio, na versão instalada 3.6.1 do software R, por meio do menu “Load” / Browse, como sendo Import or Load, Import raw file(s), Database “Scopus”.

Na sequência, na fase 5, o arquivo de dados foi carregado no aplicativo Rayyan, que foi utilizado como ferramenta no processo de triagem, seleção e análise dos artigos, a partir dos títulos e resumos de cada obra, identificando e removendo os artigos repetidos, restando uma única listagem consolidada. Ainda nesta fase, para avaliar e decidir pela seleção dos artigos, levou-se em consideração os seguintes critérios: autores, palavras-chave, fontes mais relevantes, fontes mais citadas e autores mais relevantes.

O aplicativo on-line Rayyan se apresentou uma ferramenta útil e com potencial significativo para reduzir a carga de trabalho no processo de seleção das obras para inclusão na revisão sistemática de literatura. A principal característica notada no aplicativo Rayyan foi sua capacidade de ajudar na seleção de resumos e títulos das obras, permitindo uma leitura dinâmica

destes dados. O aplicativo ainda oferece a possibilidade de identificar artigos duplicados, extração automática de dados de texto completo e análise automática de risco de viés. Rayyan está disponível gratuitamente no endereço eletrônico http://rayyan.qcri.org e é totalmente financiado pela Qatar Foundation, uma organização sem fins lucrativos no Estado do Qatar (Ouzzani, M., Hammady, H., Fedorowicz, Z., & Elmagarmid, A., 2016).

Na fase 6 fizemos a busca dos documentos para leitura, nas bases de dados de pesquisas. Após análise dos dados, todos os títulos e resumos foram lidos, e foram selecionados os artigos que atendiam à pergunta da RSL e abordavam alguma relação entre gestão de projetos e gestão de inovação. O número de publicações foi reduzido de 862 para 217 obras.

Na fase seguinte, 7, realizamos a validação dos objetivos de cada documento, dos métodos de pesquisa e dos resultados, com a leitura completa das 217 publicações, verificando se os documentos são pertinentes à pesquisa em questão. O número de publicações foi reduzido para 41 obras.

Na fase 8, os temas foram agrupados por conteúdos e conclusões, e foi verificado se as publicações possuíam referências e aderência aos temas principais, e se apresentavam alguma ferramenta ou modelo para estas práticas. O número de publicações foi reduzido para 10 obras.

Para a 9ª e última fase da revisão, o artigo foi redigido, sendo verificado como os temas gestão da inovação, gestão de projetos e geração de negócios se relacionam, e como unidos podem contribuir para a geração de novos negócios a partir das criações e descobertas realizadas pelas empresas de tecnologia e inovação.

3. Apresentação e análise dos resultados

Nesta seção do estudo vamos apresentar o resultado de uma análise dos artigos que têm como objetos principais de investigação os temas gestão da inovação, gestão de projetos e geração de negócios, e como eles se relacionam, e como unidos podem contribuir para a geração de novos negócios a partir das criações e descobertas realizadas pelas empresas de tecnologia e inovação. Nesse sentido, 10 artigos foram analisados para demonstrar o panorama das publicações sobre a referida temática, sendo aprofundados a seguir, e logo, as principais dificuldades encontradas pelas empresas de tecnologia e inovação na geração de novos negócios são abordadas e discutidas ao longo do texto, sendo estas:

3.1. Demora e Incerteza no Processo de Inovação: O processo de inovação é demorado e envolve investimentos significativos em capital e recursos humanos, com resultados incertos e sem correlação definida entre investimento e retornos esperados (Kruglianskas & Matias-Pereira, 2005).

3.2. Papel dos Empreendedores e Pequenas Empresas: A teoria de Schumpeter foi reinterpretada para reconhecer o papel fundamental dos empreendedores na introdução de novas ideias no mercado, destacando o desafio enfrentado pelas empresas menores no estabelecimento de novos negócios inovadores (Baldwin & Gellatly, 2003).

3.3. Riscos e Incertezas em P&D: Empresas orientadas para tecnologia e inovação enfrentam riscos e incertezas inerentes em investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D), devido à imprevisibilidade do mercado e evolução tecnológica (Martinsuo et al., 2014).

3.4. Desafios no Gerenciamento de Projetos de Inovação: As empresas buscam otimizar o gerenciamento de projetos de inovação para influenciar positivamente os lucros futuros, mas enfrentam desafios internos e externos, como mudanças imprevistas e relações complexas (Archer & Ghasemzadeh, 1999; Petit & Hobbs, 2010).

3.5. Fatores Influenciadores Externos e Internos: Os fatores influenciadores podem ser de origem externa (como suporte governamental e cooperação com entidades de mercado) ou interna (cooperação multifuncional, recursos internos, laboratórios da empresa). Gerenciar os fatores externos é mais difícil devido à sua dependência de aspectos incontroláveis (Scherer & Carlomagno, 2009; Oliveira, Clemente & Caulliraux, 2009).

3.6. Barreiras à Inovação: Diversas barreiras afetam o processo de inovação, incluindo restrições financeiras, tecnológicas, legais, culturais e pessoais. Comportamentos, atitudes e regras corporativas também podem prejudicar a inovação, assim como a dinâmica de poder interno e a intolerância ao fracasso (Almeida, 2016).

3.7. Tomada de Decisões Gerenciais: As decisões financeiras, como avaliação de oportunidades de investimento, considerações de custo e ênfase em lucro por ação, podem comprometer a gestão da inovação e a geração de novos negócios (Christensen, 2011; Kaufman & Shih, 2008).

4. Conclusão e Considerações Finais

As dificuldades identificadas são exploradas e detalhadas ao longo do texto, com referências acadêmicas que embasam as discussões e análises realizadas. O estudo adotou uma abordagem de revisão sistemática da literatura para identificar, avaliar e interpretar estudos relevantes sobre as dificuldades enfrentadas pelas empresas de tecnologia e inovação na geração de novos negócios. A metodologia utilizada e as etapas do processo de pesquisa também são detalhadas para fornecer um contexto abrangente para a análise das principais dificuldades enfrentadas pelas empresas nesse contexto.

Referências

Almeida, A., 2016. Inovação e gestão do conhecimento. – Rio de Janeiro: FGV Editora. 138 p. –

(Gestão de pessoas (FGV Management)).

Archer, N., Ghasemzadeh, F., 1999. An integrated framework for Project portfolio selection. Int. J.

Proj. Manag. 17 (4), 207–216.

Baldwin, J., Gellatly, G., 2003. Innovation strategies and performance in small fi rms. Cheltenham: E. Elgar.

Benko, C., McFarlan, F.W., 2003. Connecting the Dots. Aligning Projects with Objectives in Unpredictable Times. Harvard Business School Press, USA.

Bretell, M., Cleven, N., 2011. Innovation culture, collaboration with external partners and NPD performance. Creativity and Innovation Management, v. 20, n. 4, p. 253-272.

Christensen, C., 2011. The innovator's dilemma: when new technologies cause great firms to fail. Boston, MA: Harvard Business Review Press.

Cooper, R., Edgett, S., Kleinschmidt, E., 2001. Portfolio Management for New Products, 2nd Edition. Basic Books, USA.

Fátima, B.; Fonseca, M., 2014. Medidas de cultura de inovação e de cultura organizacional para análise da associação com inovação. Revista de Administração e Inovação.

Fonseca, J. J. S., 2002. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC. Apostila.

Hadjimanolis, A., 2003 The barriers approach to innovation. The International Handbook on Innovation. Elsevier Science, Oxford, 2003.

Kaufman, S., Shih, W., 2008. Innovation killers: how financial tools destroy your capacity to do new things. Harvard Business Review, Boston, MA, v. 86, n. 1, p. 98-105.

Kitchenham, B. A., Charters, S., 2007. Guidelines for performing systematic literature reviews in software engineering. Keele University. Tech. Rep. EBSE-2007-01.

Kruglianskas, I., Matias-Pereira, J., 2005. Um enfoque sobre a Lei de Inovação Tecnológica do Brasil. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 39, n. 5, p. 1011-29.

Labiak Jr, S., Macedo, M., Conceição, Z., Bocchino, L., 2012 O processo de inovação nas organizações do conhecimento. Florianópolis: Pandion.

Malhorta, N. K., 1993. Marketing research: an applied orientation. New Jersey: Prentice-Hall.

Martinsuo, M., Korhonen, T., & Laine, T., 2014. Identifying, framing and managing uncertainties in project portfolios. International Journal of Project Management, 32(5), 732-746.

Mattar, F. N., 1999. Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento. 5. ed. São Paulo: Atlas. 1 v.

Motta, G., Garcia, P. A. A., & Quintella, R. H., 2015. A patento scientometric approach to venture capital investment prioritization. Journal of the Association for Information Science and Technology, 66(4), 765-777. doi:10.1002/asi.23205.

Oliveira, A.; Clemente, R; Caulliraux, H., 2009. Sistemas de medição de desempenho para inovação: revisão da literatura e problemas do campo de pesquisa. XII Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais. Anais. São Paulo.

Ouzzani, M., Hammady, H., Fedorowicz, Z., & Elmagarmid, A., 2016. Rayyan-a web and mobile app for systematic reviews. Systematic Reviews, 5, 210.

Petit, Y., Hobbs, B., 2010. Project portfolios in dynamic environments: sources of uncertainty and sensing mechanisms. Proj. Manag. J. 41 (4), 46–58.

Pollock, A., & Berge, E., 2018. How to do a systematic review. International Journal of Stroke, 13(2), 138-156. https://doi.org/10.1177/1747493017743796

Richardson, R. et al., 1985. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas.

Sampieri, R. H.; Collado, C. F.; Lucio, P. B., 1998. Metodología de la investigación. México: McGraw-Hill.

Selltiz, C., 1967. Métodos de pesquisa nas relações sociais. São Paulo: Herder.

Scherer, F., Carlomagno, M., 2009. Gestão da inovação na prática: como aplicar conceitos e ferramentas para alavancar a inovação. São Paulo: Atlas.

Schumpeter, J. A., 1982. Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juros e o ciclo econômico. São Paulo: Abril Cultural. Col. Os Economistas.

Tranfield, D., Denyer, D., & Smart, P., 2003. Towards a methodology for developing evidence-informed management knowledge by means of systematic review.

Trivinos, A. N. S., 1987. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas.

Van Maanen, J., 1979. Reclaiming qualitative methods for organizational research: A preface. Administrative Science quarterly, v. 24, n. 4, p. 520-526.